

A SEMANA



Foto: Roberto Parizotti

A principal forma de diminuir a curva de contágio do vírus é ficar em casa

Por Andreza de Oliveira

Desde a segunda quinzena de março, brasileiros de todas as partes do país, principalmente dos grandes centros, vêm enfrentando situações nada convencionais. Escolas fechadas, recomendações de distanciamento social e hospitais lotados sinalizam o agravamento do contágio do novo coronavírus no Brasil.

Envolto em muitas incertezas, o novo vírus (que ainda não possui cura) preocupa o mundo. Até à última segunda-feira (23), 25 mortes e 1.546 pacientes infectados, de acordo com o Ministério da Saúde, fazem parte das estatísticas brasileiras para o COVID-19.

O médico que assessora o Sindipetro Unificado, doutor Adilson Campos, esclarece algumas das principais dúvidas sobre a pandemia do novo coronavírus e quais são as medidas indicadas para conter a propagação da doença.

“O isolamento social é primordial, principalmente para os que fazem parte do grupo de risco (idosos, diabéticos, hipertensos, portadores de insuficiência cardíaca, renal ou doença respiratória crônica), somado aos cuidados com a higiene redobrados”, explica Campos.

De acordo com a OMS (Organização Mundial da Saúde), o COVID-19 é facilmente propagado e, na maior parte das vezes, costuma ser assintomático para crianças e

jovens. Pacientes diagnosticados com o novo coronavírus devem ser isolados e quem entrou em contato com eles também, já que o vírus se propaga rapidamente pelo ar.

“Cobrir a boca ao tossir ou espirrar é uma das medidas essenciais para impedir a propagação, aliada à higiene das mãos com o uso de água e sabão sempre que possível, e quando não for, fazer o uso de álcool gel”, completa Campos.

Nas sedes do Unificado, todos os funcionários foram dispensados do trabalho presenciais e estão realizando suas tarefas de casa. “Quanto menos aglomeração, melhor. O isolamento social é primordial, talvez a principal medida para evitar o contágio e adoecimento pelo novo coronavírus”, afirma o médico.

Para o petroleiro aposentado Benedito Ferreira, presidente do DAESP, ações como a adoção de quarentena e isolamento são importantes e necessárias para o combate à disseminação desse novo vírus. “Num momento de crise, é fundamental que fiquem suspensas quaisquer atividades que possam colocar a vida dos aposentados em risco”, alertou.

Devido ao coronavírus, o Quinta Total, evento organizado pelos aposentados semanalmente em Campinas (SP), foi suspenso como forma de prevenção à disseminação do vírus.

Mas afinal, o que é coronavírus?

Por conta de seu formato de “coroa”, o novo coronavírus (identificado como COVID-19) forma uma ampla família com mais outros seis vírus do tipo, que também são capazes de infectar humanos. Um dos mais conhecidos é o SARS-CoV-2 (responsável pela Síndrome Respiratória Aguda Grave), que matou cerca de 800 pessoas ao redor do mundo em 2002.

Pouco se sabe sobre o início do surto do COVID-19, apenas que os primeiros casos identificados apareceram em dezembro de 2019 na cidade chinesa de Wuhuan, com cerca de 11 milhões de habitantes.

ACESSE NOSSO CONTEÚDO PELO APLICATIVO

Com as restrições para impedir a propagação do novo coronavírus, as publicações impressas do Unificado estão suspensas por tempo indeterminado.

Para continuar acompanhando as principais atualizações e notícias da categoria e do DAESP, baixe agora mesmo nosso aplicativo acessando o tutorial: bit.ly/2QDa7vG

A Rádio Peão também não para! Acompanhe ao vivo em: radiowebeao.com.br/

SUSPENSÃO DAS ATIVIDADES

UNIFICADO FARÁ ATENDIMENTO POR FONE E E-MAIL DURANTE A CRISE

Funcionamento das sedes foi suspenso, mas categoria não estará desamparada

Por Luiz Carvalho

As regionais do Sindicato Unificado dos Petroleiros do Estado de São Paulo suspenderam as atividades e fecharam as sedes por tempo indeterminado devido à pandemia de coronavírus que assola o país. O objetivo é preservar a saúde de trabalhadores e trabalhadoras, principalmente, do grande número de aposentados que compõe a categoria.

Para atender as demandas da categoria, o sindicato disponibiliza o telefone das regionais, e-mail e números de celulares diretores liberados (leia mais abaixo).

Declaração do Imposto de Renda

O serviço de declaração anual do Imposto de Renda oferecido pelo Unificado também será prestado por e-mail. Os documentos e um número de telefone para contato devem ser enviados a um dos

endereços abaixo e os profissionais do financeiro retornarão.

Caso ainda persistam dúvidas, será agendado um atendimento presencial excepcionalmente para os casos em que for impossível resolver a questão de maneira digital.

ANOTE OS ENDEREÇOS PARA CONTATO:

Regional Mauá

irmaua@sindipetrosp.org.br

Regional São Paulo

irsaopaulo@sindipetrosp.org.br

Regional Campinas

ircampinas@sindipetrosp.org.br

Observação: Além dos documentos, envie também o número do telefone para contato.

Homologação

O Unificado aponta ainda que, apesar da suspensão das atividades, o sindicato acompanhará a realização de homologações. Ao contrário do que gestores da Petrobrás têm passado aos trabalhadores e trabalhadoras, sugerindo que sejam feitas por meio da empresa. Para isso, basta entrar em contato com um dos nossos diretores.

CONFIRA NOSSOS TELEFONES E OS CONTATOS DOS DIRETORES LIBERADOS

Regional Mauá

e-mail: maua@sindipetrosp.org.br
(11) 4514 3721
Juliano Deptula
(11) 96386 8855
Auzélio Alves
(11) 97391 1005
João Antônio de Moraes
(11) 99400 8920

Regional Campinas

e-mail: campinas@sindipetrosp.org.br
(19) 3743 6144
Gustavo Marsaioli - Replan
(19) 99631 8463
Arthur Bob Ragusa - Replan
(19) 99639 8886
Itamar Sanches
(19) 99601-3194
Jorge Nascimento
(19) 99347 0939

Regional São Paulo

e-mail: sao.paulo@sindipetrosp.org.br
(11) 3255 0113
Luiz Felipe Grubba
(11) 99732 0255
Alexandre Castilho
(11)95083 2693
Cibele Vieira
(21) 97605 4833
Verenissimo Barçante
(11) 97221 9349

SAÚDE DO TRABALHADOR

SINDICATO COBRA MEDIDAS DE PREVENÇÃO AO CORONAVÍRUS NA PETROBRÁS

Por Luiz Carvalho

Desde a chegada do novo coronavírus, o Sindipetro Unificado abriu um canal de diálogo para cobrar e fiscalizar medidas de prevenção nas unidades. O objetivo é preservar a saúde dos trabalhadores, especialmente àqueles enquadrados nos grupos de risco.

A estatal já dispensou pessoas com mais de 60 anos, além de gestantes e os que apresentam baixa imunidade. Entretanto, o sindicato recebeu mensagens de petroleiros, principalmente cardíacos e diabéticos, que continuam com trabalho presencial. Questionada, a direção da empresa se comprometeu a resolver esses casos.

Na Replan, dos 475 trabalhadores do administrativo, 242 já estão trabalhando à distância. Para os que continuam presencialmente, foram criados novos horários para evitar aglomerações.

Outra preocupação é com a parada de manutenção, que atualmente é responsável pelo acréscimo de 700 trabalhadores na Replan. Para Gustavo Marsaioli, diretor do Unificado, "a parada não é prioridade, a prioridade é a vida dos trabalhadores".

Após o fim da pandemia, a empresa se com-



Foto: Agência Brasil

prometeu a implementar a tabela escolhida nas assembleias que sucederam a greve - atualmente, devido ao vírus, o turno é 12x12. Além disso, a Replan disponibilizará veículos leves para diminuir o tempo de deslocamento dos trabalhadores.

Canal de denúncia

Para facilitar a comunicação, o Sindipetro Unificado criou um e-mail específico nesse período de pandemia. Possíveis aglomerações ou outras irregularidades podem ser informadas ao sindicato pelo e-mail: denuncia-corona@sindipetrosp.org.br

Confira o comunicado do diretor Gustavo Marsaioli na TV Petroleiros: bit.ly/tv-petroleiro

PUNIÇÕES ILEGAIS

Em meio ao coronavírus, sete petroleiros das bases do Sindipetro Unificado foram surpreendidos com notificações de advertências e suspensões da direção da Petrobrás pela participação na última greve, que aconteceu nos 20 primeiros dias de fevereiro e mobilizou 20 mil trabalhadores. O jurídico está tomando todas as medidas cabíveis para reverter essas punições ilegais.



CRISE ECONÔMICA

A reportagem do Sindipetro Unificado entrevistou a cientista social e doutoranda em Desenvolvimento Econômico da Unicamp, Juliane Furno, para entender os motivos da atual crise econômica, dimensionar suas consequências e projetar possíveis saídas. De acordo com Furno, esta já pode ser considerada uma crise mais profunda que as de 1929 e 2008.



DICA CULTURAL

Em tempos de coronavírus, uma dica para aproveitar o tempo em casa é atualizar o repertório de filmes. O tema não poderia ser outro nesse momento: o conflito entre capital e trabalho. Para isso, a reportagem do Sindipetro Unificado selecionou oito filmes, nacionais e estrangeiros, que abordam de maneira muito originais as relações de trabalho na sociedade atual.

